

SOBRE EQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DO ALTO MINHO I

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

JANEIRO DE 2012

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. O PROJECTO	1
3. CONSULTA PÚBLICA	1
4. SÍNTESE	3

ANEXOS

ANEXO I – LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO

ANEXO II – LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA

ANEXO III – PARTICIPANTES NAS REUNIÕES COM AS AUTARQUIAS

ANEXO III - ANEXO IV - PARECERES RECEBIDOS

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do projecto **Sobre equipamento do Parque Eólico do Alto Minho I.**

O proponente deste projecto é a VentoMinho, Energias Renováveis, SA e a entidade licenciadora, a DGEg – Direcção Geral de Energia e Geologia.

2. O PROJECTO

BREVE CARACTERIZAÇÃO / OBJECTIVOS

O objectivo do Projecto é aumentar a capacidade de produção de energia eléctrica do Parque Eólico do Alto Minho I.

Prevê-se que o presente projecto produza, em média, cerca de 96 GWh.

LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO

O projecto do Sobre equipamento do Parque Eólico do Alto Minho I localiza-se no concelho de Valença, freguesias de Boivão, Sanfins e Taião, no concelho de Monção, freguesias de Abedim e Portela e no concelho de Arcos de Valdevez, freguesia de Gavieira. Salienta-se, ainda, que parte do projecto inserido nos limites administrativos do concelho de Valença está localizado em terrenos baldios da freguesia de Pias.

3. CONSULTA PÚBLICA

PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Dado que o projecto se integra no anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a consulta pública, nos termos do seu artigo 14.º, n.º 2, decorreu durante 25 dias úteis, de 23 de Novembro a 29 de Dezembro de 2011.

PUBLICITAÇÃO

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado na Agência Portuguesa do Ambiente, na Comissão Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e nas Câmaras Municipais de Valença, Monção e Arcos de Valdevez.

O RNT esteve, também, disponível, para consulta, nas Juntas de Freguesia de Boivão, Sanfins e Taião (concelho de Valença), Abedim e Portela (concelho de Monção) e Gavieira (concelho de Arcos de Valdevez).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de:

- Afixação de anúncios nas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia referidas.
- Publicação de anúncios, envio de RNT e de nota de imprensa para o "Jornal de Notícias".
- Envio de nota de imprensa e RNT para os órgãos de comunicação social constantes no Anexo I.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.
- Disponibilização do RNT e de informação genérica acerca do processo de Consulta Pública no *site* da Agência Portuguesa do Ambiente, em www.apambiente.pt.

FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

No âmbito do procedimento de Consulta Pública, a Agência Portuguesa do Ambiente, tendo como objectivo impulsionar um maior envolvimento das autarquias directamente interessadas no projecto e prestar esclarecimentos relativamente ao processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), ao projecto e aos respectivos impactes ambientais, promoveu, em 5 de Dezembro de 2011, a realização de uma sessão de esclarecimento que teve lugar na CIM – Comunidade Intermunicipal do Alto Minho.

Esta sessão contou com a participação de autarcas, representantes do proponente, que se fizeram acompanhar de responsáveis pela elaboração do projecto e do Estudo de Impacte Ambiental, e representantes da Agência Portuguesa de Ambiente, entidade promotora da Consulta Pública. A lista de presenças é apresentada no Anexo III.

Nesta reunião foram prestados todos os esclarecimentos às questões levantadas pelos interessados.

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS PARECERES RECEBIDOS

Durante o período de consulta pública foi recebido 1 parecer proveniente da Câmara Municipal de Monção.

4. SÍNTESE

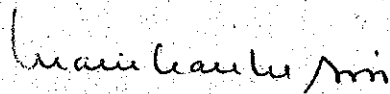
A Câmara Municipal de Monção considera que o projecto se reveste de grande importância uma vez que reforça a capacidade de produção de energia eléctrica através de uma fonte de energia renovável e contribui para a redução das emissões de gases com efeito estufa. No entanto, refere, a implantação do projecto também induz impactes negativos, significativos e alguns irreversíveis, mormente, na ocupação dos solos, na alteração do normal funcionamento das linhas de água, no ambiente sonoro, na fauna, na flora e na paisagem, pelo que as medidas de minimização, o acompanhamento ambiental da obra e os planos de monitorização propostos serão fundamentais para a salvaguarda da qualidade ambiental da região.

Informa, ainda, esta entidade que intervenções que obriguem ao atravessamento de linhas de água deverão ser, previamente, objecto de parecer junto da ARH, norte.

Por último, alerta para o facto de não estarem previstas medidas mitigadoras e/ou compensatórias para o impacte negativo e irreversível produzido pela impermeabilização dos solos, apesar de a maioria das infra-estruturas do projecto se localizarem cabeceiras de linhas de água.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

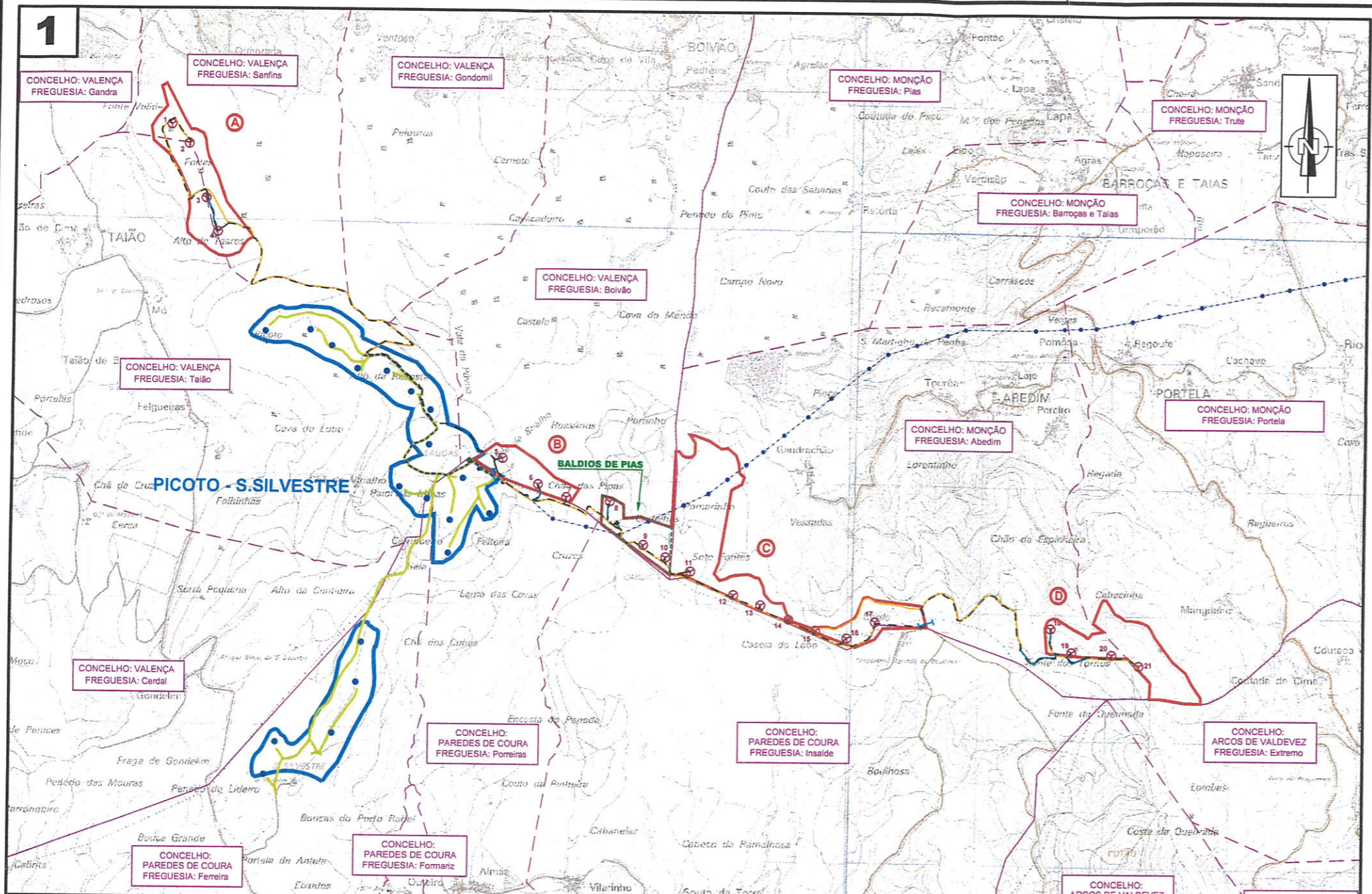
Sobre equipamento do Parque Eólico de Alto Minho I



Maria Clara Sintrão

ANEXO I

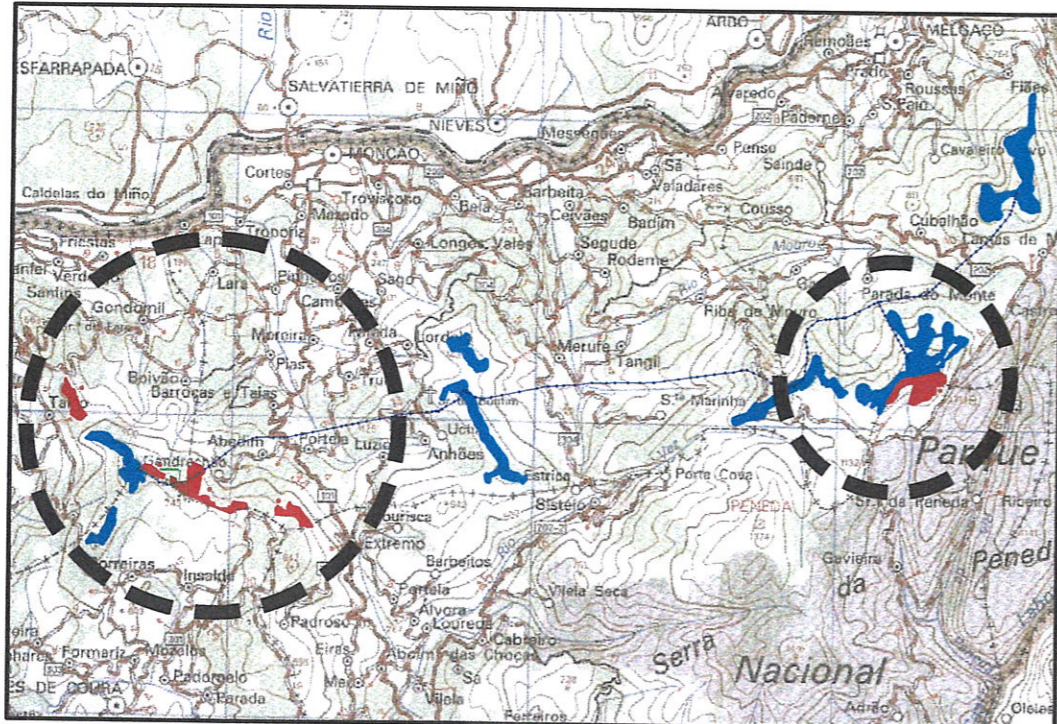
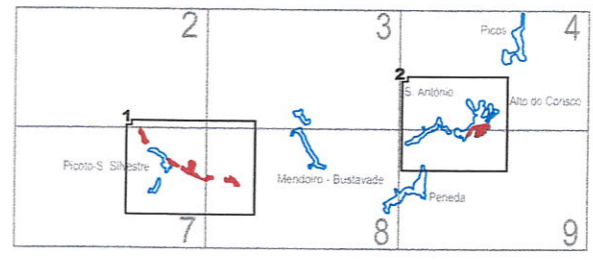
LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO



CONVENÇÕES:

- SUBPARQUES EÓLICOS DE PICOTO - S. SILVESTRE, ALTO DO CORISCO E ST. ANTONIO - EM EXPLORAÇÃO
- AEROGERADOR EXISTENTE
- ACESSO EXISTENTE
- EDIFÍCIO DE COMANDO / SUBESTAÇÃO EXISTENTE
- LINHA ELÉCTRICA 60 KV EXISTENTE
- ÁREAS PARA SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DO ALTO MINHO I
- AEROGERADOR A CONSTRUIR
- ACESSO EXISTENTE A UTILIZAR (PICOTO S. SILVESTRE)
- ACESSO A BENEFICIAR
- ACESSO A CONSTRUIR
- EDIFÍCIO DE COMANDO / SUBESTAÇÃO A CONSTRUIR
- VALA DE CABOS
- VALA PARA LIGAÇÃO À LINHA ELÉCTRICA EXISTENTE
- CANCELA
- LIMITE DE CONCELHO (FONTE: CARTA ADMINISTRATIVA OFICIAL DE PORTUGAL - IGP)
- LIMITE DE FREGUESIA (FONTE: CARTA ADMINISTRATIVA OFICIAL DE PORTUGAL - IGP)

ESQUEMA DAS VISTAS PRINCIPAIS E DE LIGAÇÃO DAS CARTAS À ESCALA 1:25000



CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IGeoE
CARTA Nº1 ESCALA 1:250000

LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO



CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IGeoE-ESCALA 1:25000

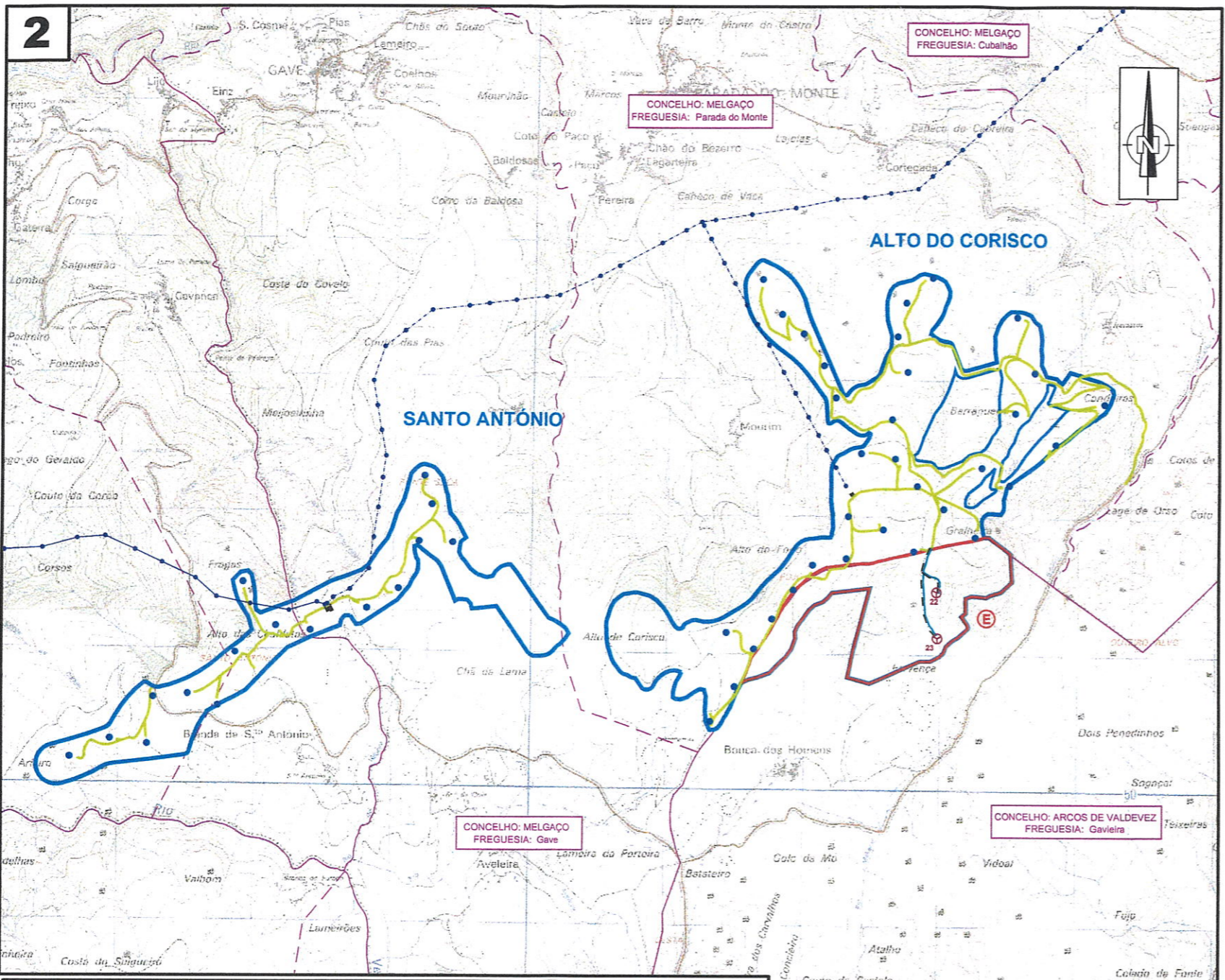
Índice	Alterações	Data	Desenhou/Aprovou
PROJECTOU	MC		
DESENHOU	JP		
APROVOU	MC		

VENTOMINHO - ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

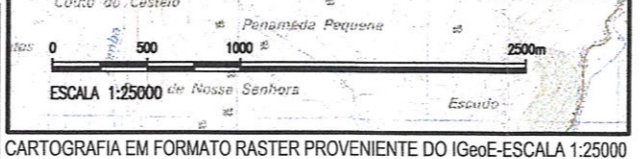
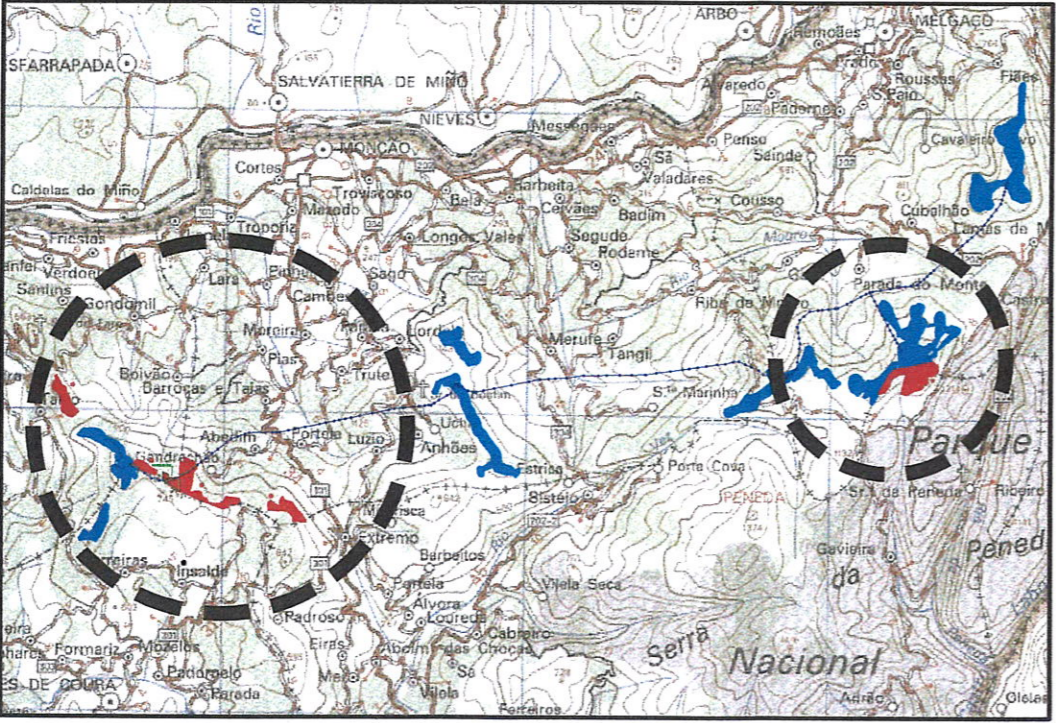
SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DO ALTO MINHO I
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL - RESUMO NÃO TÉCNICO
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

Processo:	T589.2.2	Figura:	01	0
Ficheiro:	T58922F01-01-A-02-R0	Folha:	1/2	
Data:	2011.MAI	Escala:	1:40000	1:250000





- CONVENÇÕES:**
- SUBPARQUES EÓLICOS DE PICOTO - S. SILVESTRE, ALTO DO CORISCO E ST.ANTONIO - EM EXPLORAÇÃO
 - AEROGERADOR EXISTENTE
 - ACESSO EXISTENTE
 - EDIFÍCIO DE COMANDO / SUBESTAÇÃO EXISTENTE
 - LINHA ELÉCTRICA 60 KV EXISTENTE
 - ÁREAS PARA SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DO ALTO MINHO I
 - AEROGERADOR A CONSTRUIR
 - ACESSO EXISTENTE A UTILIZAR (PICOTO S. SILVESTRE)
 - ACESSO A BENEFICIAR
 - ACESSO A CONSTRUIR
 - EDIFÍCIO DE COMANDO / SUBESTAÇÃO A CONSTRUIR
 - VALA DE CABOS
 - VALA PARA LIGAÇÃO À LINHA ELÉCTRICA EXISTENTE
 - LIMITE DE CONCELHO (FONTE: CARTA ADMINISTRATIVA OFICIAL DE PORTUGAL - IGP)
 - LIMITE DE FREGUESIA (FONTE: CARTA ADMINISTRATIVA OFICIAL DE PORTUGAL - IGP)

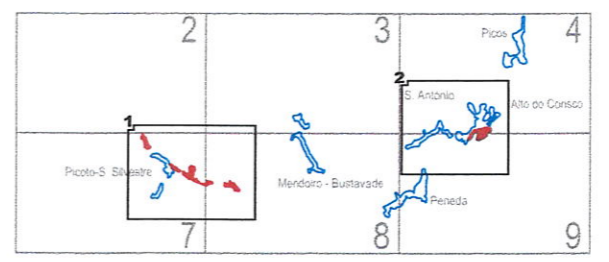


CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IGeoE-ESCALA 1:25000



LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO

ESQUEMA DAS VISTAS PRINCIPAIS E DE LIGAÇÃO DAS CARTAS À ESCALA 1:25000



CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IGeoE CARTA Nº1 ESCALA 1:250000

Índice	Alterações	Data	Desenhou/Aprovou
PROJECTOU	MC		
DESENHOU	JP		
APROVOU	MC		
VENTOMINHO - ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.			
SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DO ALTO MINHO I ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL - RESUMO NÃO TÉCNICO PLANTA DE LOCALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO			
Processo:	T589.2.2	Figura:	01 0
Ficheiro:	T58922F01-01-A-02-R0	Folha:	2/2
Data:	2011.MAI	Escala:	1:40000 1:250000



ANEXO II

LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA

LISTA DE ENTIDADES

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtª	1200 LISBOA
Secretariado Nacional da Associação Nacional de Conservação da Natureza - QUERCUS	Centro Associativo do Calhau Bairro do Calhau Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Ferreira à Lapa, 25 – R/c	1150-155 LISBOA
Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO	Faculdade de Ciências da Univ. de Lisboa Edifício C4 – 4.º Piso – Campo Grande	1749-016 LISBOA
Centro de Estudos da Avifauna Ibérica - CEAI	Rua do Raimundo, 119 Apartado 535	7002-506 ÉVORA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Av.ª da Liberdade, 105 – 2.º Esq.º	1250-140 LISBOA
Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP	Av.ª Elias Garcia, 7 – 1.º	1000-146 LISBOA
Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE	Rua António Pereira Carrilho, 5 - 3.º	1000-046 LISBOA
APG - Associação Portuguesa de Geógrafos	Av.ª Prof. Aníbal Bettencourt, 9	1600-819 LISBOA
REN – Redes Energéticas Nacionais, SA	Av. Estados Unidos da América, 55 - 20.º Apartado 5316	1749-061 LISBOA
EMFA	Av. Leite de Vasconcelos - Alfragide	2724-506 AMADORA
EDP – Energias de Portugal	Praça Marquês de Pombal, 12	1250-162 LISBOA
ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil	Av do Forte em Carnaxide	2794 - 112 Carnaxide
ANA	Rua D Edificio 120 aeroporto de Lisboa	1700-008 Lisboa
DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia	Av. 5 de Outubro, nº 87	1069-039 Lisboa
ANACOM	Av. José Malhoa, 12	1099-017 Lisboa
IGP	Rua Artilharia Um, n.º 107	1099-052 Lisbo
DRAP N	Rua Dr. Francisco Duarte, 365 - 1.º	4715-017 - Braga
GRUPO LOBO	Departamento de Biologia Animal . Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa . Edifício C2 . Campo Grande	1749-016 Lisboa
DGT	Rua Ivone Silva, Lote 6	1050-124 Lisboa

LISTA DE IMPRENSA

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção RDP Antena 1	Av.ª Marechal Gomes da Costa, 37	1800-255 LISBOA
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção do Jornal Semanário Sol	Rua de São Nicolau, 120 – 5.º	1100-550 LISBOA
Redacção do Jornal "O Expresso"	Edifício S. Francisco de Sales Rua Calvet de Magalhães, 242	2770-022 Paço de Arcos
Redacção do "Diário de Notícias"	Av.ª da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção do "Jornal Público"	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	Rua Dr. João Couto, 19 Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da RTP	Av.ª Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 LISBOA
Redacção da SIC	Estrada da Outurela	2794-052 LINDA- A-VELHA
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhana, 40	2749-502 BARCARENA

ANEXO III

PARTICIPANTES NAS REUNIÕES COM AS AUTARQUIAS

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Sobre equipamento Parque Eólico de Alto Minho I

Câmara Municipal Arcos de valdevez

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
CLARA SINTAS	APA	TÉCNICA	214721460
RITA FERNANDES	APA	TÉCNICA	214721682
EDMUNDO CORREIA	J.F. PIAS	PRESIDENTE SUMA PIAS	917739990
CÁTIA GONÇALVES	C.M. PONÇÃO	TÉCNICA AMBIENTE	969090207
Fernando Gomes	C.M. Valença	Téc. Superior	968898999
JOSÉ SOUSA	J.F. TAIAD	PRESIDENTE	962471749
Silvino Alves V.	J.F. Portela	Presidente	9139332996
Manuel G. Fernandes	Stedion	Técnico	912248196
José Miguel F. Oliveira	VENTO MINHO	DIRECTOR	969861115
Albertina Gil	Pro.Sistemas	Gestora	966494388
LIGIA MENDES	LIGIA MENDES UNIP. da Computação		916421611

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Sobre equipamento Parque Eólico de Alto Minho I

Câmara Municipal Monção

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
Clara Antão	APA	TECNICA	210721464
Rita Fernandes	APA	Tecnica	216721482
EDMUNDO CORREIA	J.F. PIAS	PRESIDENTE SUNTA PIAS	917739990
CRISTINA GONÇALVES	C.M. MONÇÃO	TECNICA AMBIENTE	969090207
Romário Gomes	C.M. Valença	Dec. Superior	968898999
JOSE SOUSA	J.F. TAÍO	PRESIDENTE	962471749
Libório de Jesus	J.F. Portela	Residente	939332916
Manuel J. Fernandes	Albedim	Gerente	912248196
JOSE MIGUEL F. OLIVEIRA	VENTUMINHO	DIRECTOR	969861115
Albina Gil	Pro Sistemas	Gestora	966494388
LIGIA MENDES	LIGIA MENDES UNIP. Lda	Consultora	916421611



CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Sobre equipamento Parque Eólico de Alto Minho I

Câmara Municipal Valença

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
Clara Antunes	APA	Técnica	214721464
RITA FERNANDES	APA	Técnica	214721482
EDMUNDO CORREIA	J. F. PIAS	PRESIDENTE JUNTA PIAS	917739990
CARLA GOUÇALVES	C.M. DOUÇÃO	TECNICA AMBIENTE	969090207
Romão João	C.M. Valença	DEC. Superior	968898999
JOSE SOUSA	J. F. TAIÃO	PRESIDENTE	962471749
Vitório Alves	J. F. Portela	Presidente	939338918
Manuel J. Fernandes	Abedim	Tesoureiro	912248196
Jose Miguel F. Oliveira	Vento Minho	DIRETOR	969861115
Albertina Gil	Pro Sistemas	Gestora	966494388
LIGIA MENDES	LIGIA MENDES UNIP. S.A	CONSULTORA	916421611

ANEXO IV

PARECER RECEBIDO



CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Parecer sobre o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto "Sobre equipamento do Parque Eólico do Alto Minho I - AIA2468"

Apreciado o Estudo de Impacte Ambiental acima referido, cumpre informar o seguinte:

O projecto do Sobreequipamento do Parque Eólico do Alto Minho I consiste na ampliação do Parque Eólico do Alto Minho I, em duas áreas subjacentes aos subparques eólicos de "Picoto-S.Silvestre" e "Alto do Corisco", actualmente em exploração. Na área subjacente ao subparque de "Picoto - S. Silvestre", será construído, nesta fase, o subparque eólico de "Cárdio" que abrange as Freguesias de Pias, Abedim e Portela do Concelho de Monção e Boivão, Taião e Sanfins do Concelho de Valença. Com esta ampliação haverá um aumento de produção instalada de energia eólica de 48MW, que se reveste de grande importância, uma vez que, reforça a capacidade de produção de energia eléctrica através de uma fonte de energia renovável e contribui para a redução das emissões de gases com efeito estufa. Contudo, a construção e exploração dos aerogeradores e respectivas infra-estruturas de apoio produz alguns impactes ambientais negativos e significativos atendendo à natureza das intervenções a efectuar e às consequentes alterações nos ecossistemas existentes. No caso do presente projecto alguns destes impactos estão minimizados, uma vez que, serão utilizadas maioritariamente infra-estruturas construídas no Parque Eólico do Alto Minho I, nomeadamente, os acessos e a linha eléctrica aérea em exploração.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) apresenta-se genericamente bem desenvolvido, nomeadamente, no que se refere à descrição do projecto, à caracterização da situação de referência, à identificação dos principais impactes ambientais e às medidas de minimização propostas. Da leitura dos documentos, verifica-se que as questões mais relevantes se prendem com a ocupação irreversível dos solos, com a alteração ao normal funcionamento das linhas de água, com a perturbação da qualidade do ar e ruído, com as interferências na fauna e flora selvagens e na paisagem. Os impactes identificados para estes descritores são negativos, significativos e alguns deles irreversíveis. No entanto, as medidas de minimização, o acompanhamento ambiental em obra e os planos de monitorização propostos possibilitam a intervenção imediata, quer no decurso da obra quer em fase de funcionamento do parque eólico, garantindo a minimização de impactes. No entanto, salienta-se o seguinte:

- A grande parte das áreas de instalação do sobreequipamento encontra-se ocupada por matos, vegetação arbustiva baixa. Contudo, será afectada uma mancha florestal de resinosas, incluída em perímetro florestal, para a implantação de 7 aerogeradores e alargamento do acesso existente na Freguesia de Abedim.

A área a desflorestar é de cerca de 2,97ha, uma área reduzida em relação à área total de resinosas existentes produzindo um impacto ambiental irreversível, de magnitude média, sendo que, o promotor propõe a plantação de espécies arbóreas ou a implementação de outras medidas de gestão florestal, numa área equivalente à área afectada como medida compensatória do impacto provocado.

- Serão afectadas as povoações de Grandachão, Abedim, em termos de incomodidade provocada pelo aumento do tráfego de veículos pesados, durante a fase de construção. No entanto, as medidas propostas irão minimizar os impactos, tornando-os pouco significativos e de intensidade reduzida.

- Algumas linhas de água poderão sofrer impactos negativos na fase de construção, nomeadamente, aquando da beneficiação de caminhos e construção das valas de cabos que implicarão o atravessamento de linhas de água afluentes do Rio Gadanha nas Freguesias de Abedim, Pias e Portela.

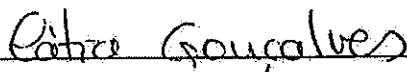
Como principais omissões deste EIA referem-se as seguintes situações:

- Estão identificadas como relevantes as intervenções a efectuar na beneficiação de caminhos e construção de valas de cabos, que irão obrigar ao atravessamento de algumas linhas de água. No entanto, não estão previstas medidas mitigadoras que tornem estes impactos improváveis ou pouco significativos. De salientar que a implantação destas infra-estruturas nas em linhas de água, deverá ser previamente à execução da obra, objecto de parecer/ licença junto da ARH Norte, I.P..

- Não estão previstas medidas mitigadoras e/ou compensatórias para o impacto negativo e irreversível produzido pela impermeabilização dos solos nas áreas ocupadas pelas infra-estruturas definitivas do projecto, atendendo a que a sua implantação se localiza, maioritariamente, em "cabeceiras de linhas de água".

Assim, e para que seja preservada a qualidade ambiental da região, deverá ficar salvaguardada a aplicação das medidas de minimização propostas no EIA, a implementação do acompanhamento ambiental em obra e a concretização dos planos de monitorização devidamente adequados.

A Técnica Superior de Eng.^a do Ambiente



(Cátia Susana Lima Gonçalves)